



Título:	CASOS DE SÍFILIS REGISTRADOS EM SANTA CRUZ DO SUL ENTRE 2020 E 2024: UMA ANÁLISE DE DADOS DO DATASUS		
Autores:	Pamela Amanda Gralow Nicole Strassburger Ana Louise Oliveira da Silva Ana Luiza Signor Basso Victória Staudt Zamboni Vitória Brixner Paz Camilli Dambrós Kuhn Izadora Joseane Borrajo Moreira Dennis Baroni Cruz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>Introdução: A Sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica e crônica, causada pelo <i>Treponema pallidum</i>. Sua transmissão se dá pela via sexual e vertical, durante a gestação. É frequentemente assintomática e de fácil transmissão, o que dificulta o diagnóstico e tratamento, podendo evoluir para formas mais graves da doença. Nesse contexto, a Sífilis ainda é um desafio importante para a saúde pública, uma vez que há um aumento no número de infecções registradas, além de apresentar padrões epidemiológicos distintos.</p> <p>Objetivos: Analisar registros de casos de Sífilis em Santa Cruz do Sul, compreendendo padrões epidemiológicos e relacionando-os ao boletim epidemiológico nacional.</p> <p>Metodologia: Estudo descritivo e retrospectivo de dados de 2020 a 2024, fornecidos pelo DATASUS, mediante os itens Sífilis Adquirida, Sífilis Congênita e Sífilis Gestacional, visando obter informações sobre os casos notificados pelo município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul. Ainda, realizou-se uma correlação entre os dados obtidos e o boletim epidemiológico fornecido pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Principais resultados: Foram notificados 1.614 casos em Santa Cruz do Sul, sendo 1.410 de Sífilis Adquirida (SA), 158 de Sífilis Gestacional (SG) e 46 de Sífilis Congênita (SC). Diante disso, observa-se que a SA progrediu a partir de 2021, apresentando tendência contínua de crescimento, o que é compreensível, já que, em 2020, houve redução significativa no registro de casos devido à pandemia da Covid-19. Paralelamente, a SG teve evolução crescente, mesmo durante a pandemia. Ainda, os índices de SC se mantiveram relativamente estáveis. Todas apresentaram queda dos índices em 2024, podendo ser relativo à não computação dos dados. Em relação à SA, observa-se que a faixa etária mais acometida é de 20 a 39 anos, sendo o sexo masculino o mais atingido. Além disso, constata-se que a raça branca</p>			



representa maioria no município, discordando do boletim epidemiológico, onde a população parda confere maioria desde 2018. No que tange à SG, observa-se que a faixa etária e a raça mais afetadas são as mesmas da SA, e que apenas a faixa etária está em concordância com o boletim epidemiológico, sendo a raça mais afetada a nível nacional é a parda. Ademais, 156 dos casos identificados de SG fizeram pré-natal, e a maioria categorizou-se como Sífilis Latente. Acerca da SC, constata-se que os registros do município vão ao encontro dos índices nacionais, sendo que foram descobertos precocemente, 44 desses sendo considerados SC recentes. Além disso, observa-se que 87% realizaram pré-natal, e em 65,2% dos casos a Sífilis Materna foi descoberta nesse período. Porém, observa-se que, tanto no município quanto a nível de Brasil, apesar dos altos índices de pré-natal e diagnósticos nesse período, não foi o suficiente para interromper a cadeia de transmissão. Por fim, observa-se que 39 dos casos evoluíram favoravelmente, com apenas um óbito registrado por SC, três não relacionados ao agravo notificado e um ignorado. Tais dados estão em concordância ao boletim epidemiológico nacional, com maioria dos registros nacionais tendo desfecho favorável. **Conclusão:** Compreende-se, então, que os dados analisados têm tendência semelhante aos padrões nacionais, com exceção à raça. Tais achados evidenciam falhas na prevenção e tratamento em momentos oportunos, o que demonstra a necessidade de estratégias mais eficazes de rastreio, diagnóstico e cuidado integral, a fim de reduzir a transmissão e o impacto da doença.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/15kC6gnPke7Jk4twG-AqYmet99VVfFbeh/view?usp=sharing>